

Histórias de briga por terra

O loteamento que deu origem a Jardim Tropical, em 1955, foi invadido com o passar dos anos

A luta pela posse da terra marcou o passado do bairro Jardim Tropical, na Serra. Em 1974, durante seis meses os moradores que ocuparam uma área do lugar resistiram o quanto puderam para ter a chance de viver sem precisar pagar aluguel.

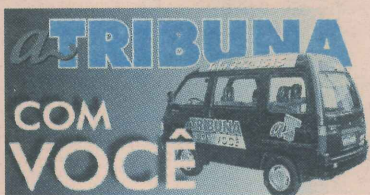
O loteamento que deu origem a Jardim Tropical foi fundado oficialmente no dia 24 de março de 1955, com uma área de 800 mil metros quadrados, 60 quadras e 1.100 lotes.

Com o passar dos anos, o loteamento original foi sendo invadido, bem como as áreas verdes do lugar. Na década de 60, a ocupação ficou conhecida como Cantinho do Céu e, mais tarde, como Concheiras.

No dia 16 de março de 1986, os moradores se reuniram e fizeram uma votação para escolher um novo nome para o bairro. Jardim Tropical poderia ter se chamado Ipiranga, Mestre Álvaro, Planalto, Jardim Anchieta ou Nova República.

O nome escolhido serviu perfeitamente, pois o que não falta no bairro são árvores de frutas tropicais como carambola, cajá e coco. Completando a paisagem, ainda é possível encontrar por lá criação de gado e de porcos.

Os irmãos Jair Nunes de Almeida, 60, e Ilda Nunes de Almeida, 49, foram dois dos primeiros moradores. Eles se recordam da época em que várias



famílias começaram a ocupar o bairro, quando não havia água, luz e muito menos ruas pavimentadas.

“Quando a gente veio para cá, deviam morar no bairro umas 10 famílias, cada uma em pontos distantes. Em 74, várias pessoas ocuparam um outro trecho do bairro. Elas erguiam os barracos e a polícia desmanchava tudo de um dia para o outro. Deu muita confusão”, lembrou Jair.

Já Ilda ocupou um cargo muito importante dentro do bairro: ela foi uma das professoras da primeira escola da região, chamada Dinorah Pereira Barcelos, fundada em 1972.

“A escola era pequena, de tábua. Não havia divisão em séries, todas as 30 crianças aprendiam juntas. As professoras ficavam encarregadas de preparar o lanche e levar para a escola. A prefeitura dava os ingredientes e a gente fazia tudo em casa”, contou.

Os moradores católicos do bairro começaram a se reunir debaixo de uma imensa castanheira e, mais tarde, na pequena escola. A partir deste grupo surgiu a mais antiga igreja católica de lá, chamada Cristo Redentor.



Os irmãos Ilda e Jair foram os primeiros moradores

Em ritmo de festa junina

Os moradores de Jardim Tropical vão entrar no clima de festa junina, a partir de amanhã. Estão programadas quatro eventos para os meses de junho e julho, que deverão transformar o bairro num grande “arraiá”.

Amanhã, a partir das 18 horas, no pátio da Furnas Centrais Elétricas, localizada no final da avenida Dido Fontes, haverá uma confraternização de diretores e funcionários, e a comunidade foi chamada para apresentar uma quadrilha, que contará com 20 pares.

Em julho, no dia 1º, a escola municipal Dinorah Pereira Barcelos realiza sua festa, a partir das 18 horas. A rua 13 de Maio estará toda enfeitada com bandeirinhas

para receber os estudantes e moradores de Jardim Tropical.

Já no dia 8, será a vez da Comunidade Católica Santa Clara, localizada na rua Santa Luzia, entrar no clima de São João. A festa começa às 17 horas e, além de quadrilhas de adultos e crianças, haverá barraquinhas com comidas e bebidas típicas.

Fechando as comemorações de São João, no dia 22 de julho acontece a festa da Comunidade Católica Cristo Redentor, a partir das 18 horas, na avenida Central.

Uma quadrilha, formada por 20 pares, vai animar a festa. Além das barraquinhas de comidas típicas, haverá bingo, jogos de roleta, leilão e diversas brincadeiras.

SAIBA MAIS SOBRE O BAIRRO

Fundação - De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal da Serra (PMS), o loteamento Jardim Tropical, que deu origem ao bairro, foi aprovado no dia 24 de março de 1955.

O lugar possui uma área de cerca de 800 mil metros quadrados, com 60 quadras e 1.100 lotes. Grande parte do loteamento foi invadido, assim como as áreas verdes do local

População - O último censo realizado em 1996 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontava a presença de 11.276 habitantes do bairro

Limites - Jardim Tropical está situado próximo aos bairros José de Anchieta I e II e Central Carapina, e seu acesso se dá pela BR-101 Norte. A distância entre Vitória e o bairro pode ser percorrida em aproximadamente 20 minutos de carro

Saúde - A comunidade conta com uma unidade básica de saúde, que foi re-

formada e ampliada recentemente

Educação - Existem quatro escolas da rede pública municipal no bairro: Dinorah Pereira Barcelos, Olivina Siqueira, Luiz Baptista e Amélia Pereira, onde funciona também uma creche

Lazer - Os moradores possuem um campinho de futebol e aguardam a construção de uma praça, pedida no Orçamento Participativo 2000

Arrecadação - O valor do Imposto Predial Urbano (IPU) lançado para este ano foi de R\$ 71.273,80. Até o dia 30 de abril havia sido arrecadado pela PMS um total de R\$ 31.408,13, resultando numa inadimplência de 55,94%.

Já o valor lançado do Imposto Territorial Urbano (ITU) foi de R\$ 63.076,71, sendo arrecadados R\$ 1.673,48. A inadimplência está em torno de 97,35%.

Fonte: Prefeitura Municipal da Serra e Associação de Moradores de Jardim Tropical